

Eletrocardiograma de Marcapasso

Paulo de Tarso Jorge MEDEIROS^(*)

Reblampa 78024-179

Os marcapassos DDD programados em polaridade unipolar podem responder de 3 maneiras distintas frente a uma interferência externa extra-cardíaca, do tipo miopotenciais esqueléticos:

- inibição do gerador, ocasionando pausas,
- deflagração do circuito ventricular, ocasionando aumento da frequência de estimulação, ou,
- reversão assíncrona do gerador.

Os 2 traçados apresentados a seguir ilustram as duas primeiras situações.

Na Figura 1, o traçado mostra um marcapasso DDD "sentindo" o átrio e deflagrando em ventrículo nos quatro primeiros batimentos. O marcapasso com polaridade unipolar "sente" os miopotenciais esqueléticos e faz uma pausa ↓ (frequência de estimulação inferior à frequência mínima programada e ausência de espícula).

O circuito de sensibilidade envolvido na pausa em questão é o ventricular, que "sente" os miopotenciais esqueléticos como se fossem complexos QRS e inibe inadequadamente o gerador.

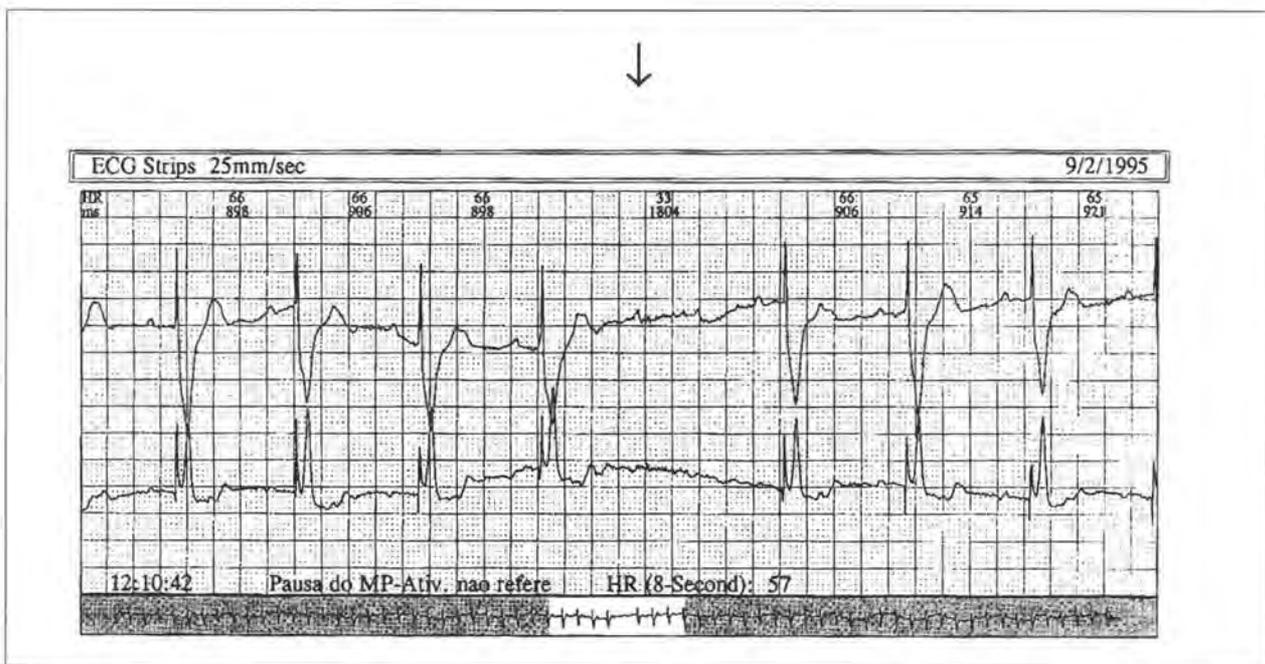


Figura 1

(*) Chefe da Seção de Diagnóstico Computadorizado do Serviço Médico de Estimulação Cardíaca Artificial do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

Endereço para correspondência: Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - CEP: 04012-180 - SÃO PAULO - SP.

Trabalho recebido em 06/1997 e publicado em 06/1997.

É diagnóstico diferencial das pausas envolvendo o circuito ventricular: fratura de eletrodo, má conexão eletrodo-gerador, "oversensing" de T, entre os mais freqüentes.

A Figura 2 mostra um marcapasso DDD estimulando em átrio e ventrículo (5 primeiros complexos), e uma deflagração súbita do circuito ventricular (↓).

Neste exemplo, a freqüência dos miopotenciais

esqueléticos é "sentida" pelo circuito atrial do gerador, programado com polaridade unipolar. A interferência deflagra o circuito ventricular, ocasionando um aumento da freqüência que persistirá enquanto os miopotenciais esqueléticos agirem no canal atrial.

No caso do circuito atrial deflagrar o ventrículo, é preciso estabelecer o diagnóstico diferencial entre as taquicardias supraventriculares (FA, flutter atrial ou taquicardia atrial) e as taquicardias por reentrada eletrônica, entre as mais freqüentes.

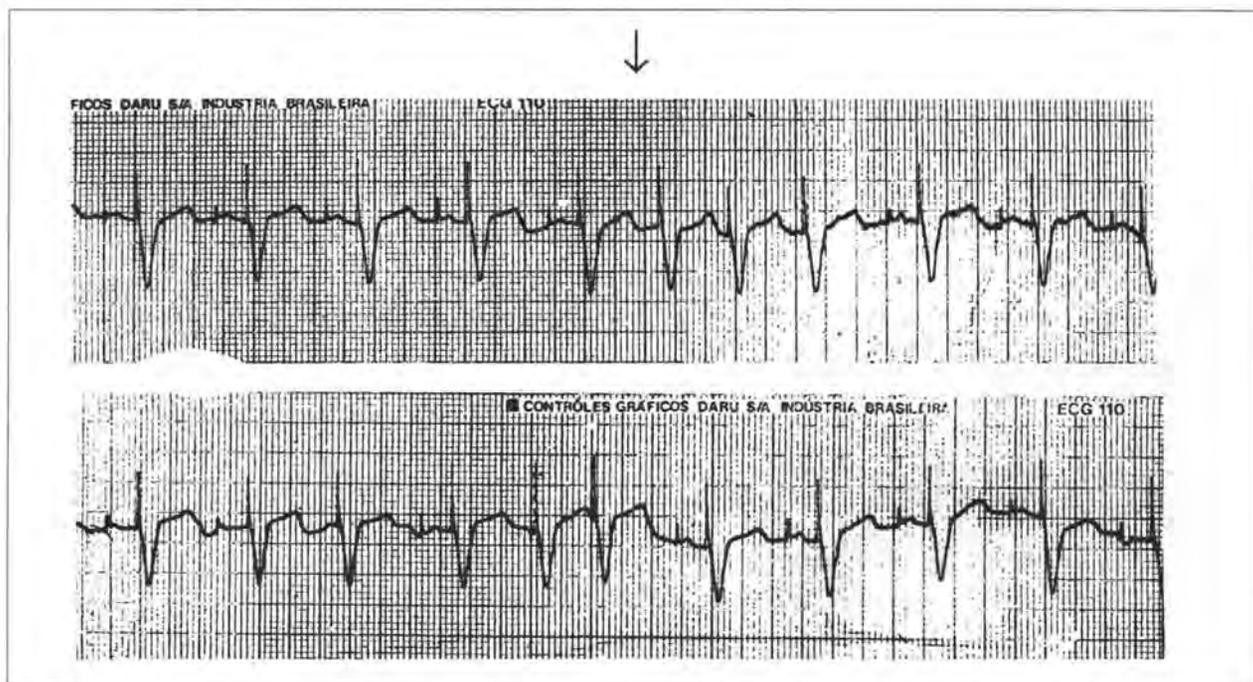


Figura 2

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ARRITMIAS CARDÍACAS

4º SIMPÓSIO DA SOCIEDADE LATINO-AMERICANA DE ESTIMULAÇÃO CARDÍACA E ELETROFISIOLOGIA

1º Simpósio de Eletrocardiografia não Invasiva

26 A 29 DE NOVEMBRO DE 1997

Hotel Renaissance
São Paulo - Brasil

Data limite dos Temas Livres: 30/08/97